

### Palavra Inicial

«Eu pedirei ao Pai, que vos dará outro Defensor»

Jesus promete aos Apóstolos enviar-lhes o Espírito Santo, que será neles, ao mesmo tempo, o seu auxiliar e advogado no meio das dificuldades que hão-de suportar para se manterem fiéis, e o consolador e intercessor nas lutas que hão-de sofrer para vencerem os obstáculos que lhes advirão da parte do mundo. Será o Espírito Santo que lhes fará reconhecer o Senhor vivo para além da morte, na glória da ressurreição.

*Secretariado Nacional de Liturgia*

### LEITURAS

I Leitura – (Atos dos Apóstolos 8,5-8.14-17)

Responsório – (Sl 65,1-3a.4-5.6-7a.16.20 (R. 1.2a))

II Leitura - (Carta de São Pedro 3,15-18)

Evangelho - (João 14,15-21)

### InfoParóquia

#### Peregrinação paroquial a Fátima

Deixamos aqui o programa da nossa peregrinação Paroquial a Fátima e lembramos que as inscrições para autocarros devem ser feitas até ao dia 21 de Maio, no Cartório da Igreja Paroquial (com o pagamento de 10,00€). Quem optar por viajar em carro próprio, deverá inscrever-se também para o email: [peregrinacaocascais@gmail.com](mailto:peregrinacaocascais@gmail.com).

#### Programa da Peregrinação:

08:00 – chamada para os autocarros (Bairro do Rosário)

08:30 – Saída para Fátima (estacionamento parque 13)

10:45 – Saudação a Nossa Senhora na Capelinha das Aparições

11:30 – Missa na Capela dos Missionários da Consolata

12:30 às 14:00 – almoço e tempo livre

14:00 – Peregrinação Jubilar (encontro junto à Basílica da Santíssima Trindade)

14:30 – Partida para Aljustrel (actividades distintas consoante a idade)

17:00 – Despedida de Nossa Senhora na Capelinha

17:30 – Saída dos autocarros (parque 2)

#### Jantar dos escuteiros

No próximo Verão, o Agrupamento de escuteiros de Cascais irá realizar uma actividade internacional na ilha de Brownsea, em Inglaterra, local onde nasceu o escutismo mundial, e porque o ideal escutista propõe que os escuteiros trabalhem para angariar fundos para suportar os custos das suas actividades, irá realizar-se, no dia 3 de Junho, às 20:00h, no Centro de Convívio do Bairro do Rosário, um jantar-leilão, em parceria com as Gaivotas da Torre, sendo as

O jantar terá o preço de 15,00€ por pessoa e inclui entradas, prato principal, sobremesa, bebidas, café, e muita animação com música ao vivo e prémios fantásticos para leiloar e sortear, entre os quais, uma semana num challet nos Alpes Franceses. As inscrições e reservas podem ser feitas até ao dia 27 de Maio para o email [cascais729@gmail.com](mailto:cascais729@gmail.com)

#### Noite de oração

No dia 1 de Junho, quinta feira, haverá noite de oração na Igreja Paroquial, às 21:30, com a coordenação do Pe. Carlos Macedo.

### InfoIgreja

Foram menos de 24 horas mas uma maratona de gestos e palavras carregados de significado que emocionaram e interpelaram os que o viram e escutaram. O Papa veio a Fátima assinalar o Centenário das Aparições de Nossa Senhora e canonizar os Pastorinhos Francisco e Jacinta Marto. E deixou uma mensagem de esperança e de paz.

Apresentou-se como um humilde peregrino que foi saudar “a Mãe” e por duas vezes disse à multidão: “Temos Mãe!” A sua imagem a rezar na Capelinha, rodeado por uma multidão em silêncio, ou a acenar com um lenço branco à passagem da imagem de Nossa Senhora, correu mundo. Mas se os seus gestos nos momentos celebrativos foram intimistas, as suas palavras foram globais e dirigidas a crentes e não crentes. Sempre que contactou com os fiéis, Francisco mostrou ainda porque lhe chamam “o papa do povo”. Na bagagem o Papa prometia levar uma mensagem de esperança e paz. De Fátima falou para o mundo inteiro, pedindo a esperança e a paz para toda a humanidade, de “modo especial para os doentes e pessoas com deficiência, os presos e desempregados, os pobres e abandonados”.

No Santuário, Francisco foi recebido por uma multidão que cantou, acenou e o quis saudar. Mas o silêncio impôs-se quando entrou na Capelinha das Aparições e aí permaneceu, em pé, durante oito minutos em oração. À noite, perante um recinto cheio de velas acesas, numa imagem que impressiona pela beleza e recolhimento, Francisco sublinhou a misericórdia de Deus, lembrando que este perdoa tudo e sempre, e que, antes de julgar, devemos saber perdoar. Dirigindo-se depois aos muitos milhares de peregrinos que passam por Fátima todos os anos, e que tantas vezes reduzem esta visita ao cumprimento de uma promessa, o Papa deixou a questão: “Peregrinos com Maria... Qual Maria? Uma Mestra de vida espiritual” ou uma “santinha a quem se recorre para obter favores a baixo preço?”

## Para Refletir

### O (magnífico) Credo do Papa Francisco

(Escrito num momento de “grande intensidade espiritual” pouco tempo antes de ser ordenado sacerdote)

«Quero crer em Deus Pai, que me ama como filho, e em Jesus, o Senhor, que me infundiu o seu Espírito na minha vida, para me fazer sorrir e levar-me assim ao reino eterno da vida.

Creio na minha história que foi trespassada pelo olhar amoroso de Deus e, num dia de Primavera, saiu ao meu encontro para me convidar a segui-lo.

Creio na minha dor, infecunda pelo egoísmo, onde me refúgio. Creio na mesquinhez da minha alma, que procura engolir sem dar... sem dar.

Creio em que os outros são bons, e que devo amá-los sem temor, e sem trai-los nunca à procura de segurança para mim. Creio na vida religiosa. Creio que quero amar muito.

Creio na morte quotidiana, ardente, de que fujo, mas que me sorri convidando-me a aceitá-la.

Creio na paciência de Deus, acolhedora, boa como uma noite de Verão.

Creio que o meu papá está no Céu junto do Senhor.

Creio em Maria, a minha mãe, que me ama e nunca me deixará só.

E espero a surpresa de cada dia na qual se manifestará o amor, a força, a traição e o pecado, que me acompanharão até ao encontro definitivo com esse rosto maravilhoso que não sei como é, de que me desvio continuamente, mas que quero conhecer e amar. Amén».

(In “Papa Francisco - Conversas com Jorge Bergoglio”)

## Para Rezar

### Agora e na hora da nossa morte...

Agora, Santa Maria, dirigimo-nos a ti, e em todos os agora da nossa vida. Na peregrinação do tempo, que nos conduz aos pastos eternos de Deus, não há um instante em que a tua proteção materna não nos seja necessária. Por isso, conscientes de que, contigo, podemos vencer o mal, pedimos-te que nos guardes contigo na amizade do Filho, nos envolvas contigo no amor do Pai e, como tu, sejamos cobertos pela sombra do Espírito. Por isso, esperamos por um agora com uma ansiedade especial: o da nossa última hora, quando – esperada ou inesperada – «a irmã morte corporal» vier visitar-nos. (...)

Roga por nós, agora, no tempo da vida que se extingue, permanecendo junto de nós com a tua ternura de Mãe e sustenta a nossa fé débil, o nosso amor humilde e a esperança para que seja mais forte que a morte. Amén.

(Bruno Forte em “Eis o Mistério da Fé”)

## Testemunho – Peregrinação a Fátima

### Nem sempre em paz...

Fui a Fátima duas vezes. Da primeira vez caminhei com as pernas. Fiz toda a jornada com a alegria do principiante, sem dor, sem temor, sem nada, como se apenas chegar fosse o essencial. Da segunda vez, caminhei com o coração, a viagem foi mais dorida, mais sofrida, mais intensa, porque me encontrei a sós e nem sempre em paz. Revoltei-me com a mente que me pregava partidas, o corpo, esse aguentava como o tinha feito da primeira vez. “Ó Senhora Minha... Ó Minha Mãe...” e cantei e chorei, e convulsivamente entreguei-me no colo da Mãe que me recebeu de braços abertos mesmo quando eu não merecia. Eu ainda não mereço esse aconchego na chegada... ainda não o mereço, mas este ano vou de novo, com as pernas, com o coração, nem sempre em paz, mas sei que quando lá chegar tenho os braços abertos à minha espera, mesmo que eu não mereça... Bem hajam todos os que comigo caminharam... mesmo aqueles com quem eu não soube caminhar... e a esses, as minhas desculpas.

(Em “Rota do Peregrino”)

**“Neste ano do centenário das aparições de Nossa Senhora em Fátima, confiemo-nos a Maria, Mãe da Esperança, que nos convida a virar o olhar para a salvação, para um mundo novo e uma nova humanidade.”**

(Papa Francisco – 22-02 2017)

## Sugestão da semana

**Leitura:** “Fátima – Sou Peregrino”- Fevereiro de 2017

**Autor:** António Rego

**Editora:** Paulinas Editora

**Sinopse:** Durante cinquenta anos, o padre António Rego acompanhou as grandes peregrinações à Cova da Iria, testemunhando e vivendo a fé dos peregrinos, e produzindo reportagens radiofónicas e televisivas inesquecíveis. Este livro é, fundamentalmente, um testemunho em primeira pessoa das vivências do peregrino em Fátima.

Um magistral «guia do peregrino», no ano da celebração do Centenário das Aparições, que sai simultaneamente em Portugal e na Itália.

“(Este livro) tem um pouco de história do essencial de Fátima. Tem muito da voz que se prende à Imagem da Virgem e lhe narra em prece toda a sua vida feita de dores e esperanças. É também uma via-sacra que pode ser celebrada perante os muitos quadros existentes no Santuário. Um olhar que te acompanha em todos os lugares da peregrinação a Fátima. (...)” Padre António Rego

## Horários das Missas:

### FERIAIS

7:15h Capela do Ext. Nossa Senhora do Rosário (Sábado é às 8:30h)

Adoração Eucarística: 5ªF das 15h às 19:30h. Mês Maio: terço diário às 21h

10:00 e 19:15h Igreja Paroquial || 10h Capela da Cidadela (Sábado)

18:30h Colégio Amor de Deus

19h Igreja dos Navegantes (ucraniano católico)

### Sábado VESPERTINAS

18h Capela da Areia || 18:30h Igreja dos Navegantes (inglês)

18:30h Colégio Amor de Deus || 19:15h Igreja Paroquial

### DOMINGO

9h Ig. da Ressurreição e Ig. da Misericórdia

10h Ig. Paroquial ; Capela da Bicuda e Capela do Colégio NªSªRosário

11:15h Ig. Paroquial e Ig. de Santana || 12h Igreja dos Navegantes (inglês)

12:30h e 19:15h Igreja Paroquial

13:30h Igreja dos Navegantes (ucraniano católico)

## Intenções do Papa Francisco para este mês

### ⇒ PELA EVANGELIZAÇÃO

Pelos cristãos em África, para que deem um testemunho profético de reconciliação, de justiça e de paz, à imagem de Jesus Misericordioso.

### ⇒ DESAFIOS PARA O MÊS

– Rezar pelos cristãos em África, para que sejam testemunhas da paz e da reconciliação, depois de tempos de guerra entre grupos e países.

– Na vida pessoal, procurar situações em que não se está em paz com alguém e procurar reconciliar-se com essa pessoa.

– Procurar conhecer, dar a conhecer e apoiar instituições que trabalham na reconciliação entre povos, nos países que estão ou estiveram em guerra.